Renova Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ nº 17.204.923/0001-68

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativos aos exercícios findos em 31/12/2015 e 2014 São Paulo, 03 de junho de 2016 Permanecemos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais necessários

Balanço Patrimonial Levantado em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
	Nota				Nota				
Ativos	Explicativa	31/12/15	31/12/14	Passivos e Patrimônio Líquido	Explicativa	31/12/15	31/12/14		
Circulantes		14.903	6.303	Circulantes		8.820	3.952		
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.501	871	Fornecedores	6	8.599	3.229	-	
Aplicação financeira	3	_	1.780	Impostos a recolher		221	723	(
Contas a receber de clientes	4	8.766	2.926	Não Circulantes		60.522		(
Impostos a recuperar		635		Adiantamento cliente	5	60.522	_	-	
Outros créditos		1	726	Patrimônio Líquido	7	<u>(5.151)</u>	2.351	ı	
Não Circulantes		49.288	720	Capital social		58	58	(
	_			Recursos para futuro aumento de capita	al	4.248	3.873	-	
Partes relacionadas	5	<u>49.288</u>		Prejuízos acumulados		(9.457)	(1.580)		
Total dos Ativos		<u>64.191</u>	<u>6.303</u>	Total dos Passivos e do Patrimônio L	.íquido	64.191	6.303	-	
	As notas expl	icativas são	parte integ	rante das demonstrações financeiras				F	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital	Recursos para Futuro	Prejuizos	Total do Patrimônio
	Explicativa	Social	Aumento de Capital	Acumulados	Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		_	38	(38)	_
Recursos para futuro aumento de capital	7.3	_	3.893	_	3.893
Capitalização de recursos para futuro aumento de capital	7.2	58	(58)	_	_
Prejuízo do exercício				(1.542)	(1.542)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		58	3.873	(1.580)	2.351
Recursos para futuro aumento de capital	7.3	_	375	` _	375
Prejuízo do exercício		_	_	(7.877)	(7.877)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma) . Informações Gerais: A Renova Comercializadora de Energia S.A. por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores d

"Renova Comercializadora" ou "Companhia"), com sede na Cidade de São ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada d aulo, Estado de São Paulo, na Avenida Roque Petroni Junior, 9999, Vila ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade méd Gertrudes, foi constituída em 08/11/2012. A Renova Comercializadora é ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto d uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ac principal a comercialização de energia elétrica em todas as suas formas. valor de mercado. 2.5.6. Informações por segmento: A Companhia apre Conforme nota explicativa 7, a Companhia é controlada diretamente pela Renova Energia S.A ("Renova Energia"), sociedade de capital aberto que senta apenas um segmento operacional, que é a sua unidade de negóci estratégico, comercialização. Este segmento é responsável pela comercia em suas ações negociadas no nível 2 de Governança Corporativa na lização de energia em todas as suas formas. 2.5.7. Adoção de pronuncia BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). 2. Apresentação das Demonstrações Fimentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados nanceiras: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações finan-No exercício de 2015, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo ceiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as políticas contáomitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC entraram em vigo A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevante beis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigo

Saldos em 31 de Dezembro de 2015

que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28/03/2016. **2.2. Base de** mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor. 2.3. Moeda funcional e de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimati**vas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acor-

do com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuem um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudancas significativas dentro do próximo exercício financeiro são: • Instrumentos financeiros (nota explicativa 12). 2.5. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. 2.5.1. Instrumentos financeiros e gestão de riscos (nota explicativa 12): Os ati-

vos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhía for em partes das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. **2.5.1.1. Categoria de instrumentos financeiros:** A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos e passivos financeiros aplicáveis na Companhia fo-

ram classificados da seguinte forma: a) Ativos financeiros: Ativos financei-

ros mensurados ao valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros

mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os ativos desta categoria são classificados no ativo circulante. b) Passivos financeiros: São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não pos-sui instrumentos financeiros derivativos em 31/12/2015. 2.5.1.2. Compensação de instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e te-

nha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e

quitar o passivo simultaneamente. 2.5.1.3. Redução ao valor recuperável

de ativos financeiros: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo e que tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados. A Companhia avalia a evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, tanto no nível individualizado, como no nível mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de riscos similares. Ao avaliar a perda de

ores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. 2.5.2. Provisões: Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. 2.5.3. Resultados: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre investimentos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros

valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históri-

cas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos va-

de juros de 0,5% a.a. 5.2. Comercialização: 31/12/15 Adiantamento de cliente <u>Ativo</u> Resultado financeiro CEMIG GT 60.522 (522) Em 15/12/2015, foi antecipado o recebimento de R\$60.000 referente ao contrato de compra e venda de energia celebrado entre a Renova Comercializadora e a CEMIG Geração e Transmissão S.A. (CEMIG GT) em 25/03/14, considerando que este valor será atualizado para efeito de quitação, a uma taxa de 150% do CDI divulgado pela Cetip acumulado entre as datas do adiantamento até a data da liquidação. A quitação do adiantamento se dará com a entrega de energia e emissão de notas fiscais referentes aos ciclos de faturamento a partir de 01/2017 e seguintes até a quitação integral do valor adiantado. São garantias da operação o penhor de ações da Alto Sertão S.A. detidas pela Renova Energia S.A. e Renovapar S.A. 31/12/15 31/12/14 Fornecedores <u>8.599</u> <u>3.229</u>
O saldo de fornecedor é formado principalmente por valores gastos com compra de energia no mercado livre e valores a pagar a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica referentes à quitação do balanço energético mensal. **7. Capital Social: 7.1. Capital social:** A Renova Energia S.A. é a

acionista controladora da Companhia. O capital social subscrito e integralizado em 31/12/2015 e 2014 é de R\$ 58 e está representado por 58.377 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **7.2. Integralização de** capital: Em 29/04/2014, a Companhia realizou a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 58, mediante a emissão de 58.277 novas ações ordinárias sem valor nominal. **7.3. Recursos** ara futuro aumento de capital: Em para a Companhia o valor total de R\$ 375 (2014, R\$ 3.835) a título de recursos para futuro aumento de capital em caráter irrevogável e irretratável e com quantidade fixa de ações a serem adquiridas, nos termos do contrato assinado entre a Companhia e a Renova Energia. Desta forma a Companhia classificou esse adiantamento para futuro aumento de capital dentro do seu patrimônio líquido. 8. Receita Líquida: 31/12/15 31/12/14 Comercialização

Operações - Comercialização de energia elétrica

or out to district date the date are personal provide out to the out of the o			
menores que as sugeridas pelas tendências históricas. 2.5.2. Provisões:	(–) Impostos sobre receita (PIS/COFINS)	<u>(5.557)</u>	<u>(1.736)</u>
Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação	Total	54.527	<u> 17.032</u>
contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que	9. Custos e Despesas: 31/12/15	31/12/	/14
possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso	Custo dos	Custo dos	
econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros	<u>serviços</u> <u>Despesas</u>	serviços l	Despesas
incorridos são registrados no resultado. 2.5.3. Resultados: O resultado é	Serviços de terceiros – (131)	_	(2.352)
apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas finan-	Energia para revenda (60.035) –	(13.397)	_
ceiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre investimentos. A	Outras(5)(1.956)		(2.829)
receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros	<u>(60.040)</u> <u>(2.087)</u>	(13.397)	(5.181)
efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com	Total (60.040) (2.087)	(13.397)	(5.181)
juros sobre mútuos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribu-	10. Resultado Financeiro: Receitas financeiras	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
íveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são re-	Rendimentos de aplicações financeiras	197	61
conhecidos no resultado através do método de juros efetivos. 2.5.4. Impos-	Juros recebidos - Mútuo	143	
to de renda e contribuição social: Conforme facultado pela legislação	Total das receitas financeiras	340	61
tributária, a Companhia optou pelo regime de tributação com base no lucro	Despesas financeiras: IOF	(41)	(16)
real trimestral para o imposto de renda e a contribuição social do exercício	Juros	(522)	(36)
corrente. Para a Companhia, o imposto de renda e a contribuição social do	Outras despesas financeiras	(54)	(5)
exercício corrente foram calculados com base nas alíquotas de 15%, acres-	Total das despesas financeiras	<u>(617)</u>	(57)
cidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240	Total do resultado financeiro	(277)	4
para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social	11. Imposto de Renda e Contribuição Social:	31/12/15	31/12/14
sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e	Prejuízo antes do IR e CS	(7.877)	(1.542)
base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. 2.5.5. Re -	Alíquota combinada do IR e CS	34%	34%
sultado por ação: O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão	IR e CS às alíquotas da legislação	2.678	524
do lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos detentores de ações	Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhec		
ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações or-	Prejuízo fiscal e base negativa	(2.678)	(524)
dinárias disponíveis durante o período. O lucro por ação diluído é calculado	IR e CS registrados no resultado		

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota						
	Explicativa	31/12/15	31/12/14				
Receita Líquida	8	54.527	17.032				
Custos dos Serviços		(60.040)	(13.397)				
Custo de operação	9	(60.040)	(13.397)				
Lucro Bruto		(5.513)	3.635				
Receita (Despesas)		(2.087)	(5.181)				
Gerais e administrativas	9	(2.087)	(5.181)				
Prejuízo antes do Resultado Finance	eiro						
e dos Impostos sobre o Lucro		(7.600)	(1.546)				
Resultado Financeiro	10	(277)	4				
Receitas financeiras		340	61				
Despesas financeiras		(617)	(57)				
Prejuízo antes do Imposto de Renda							
e da Contribuição Social		(7.877)	_(1.542)				
Prejuízo Líquido do Exercício		(7.877)	(1.542)				
As notas explicativas são parte integra	nte das demo	nstrações f	inanceiras				
Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício Findo em							

Preiuízo do exercício (7.877)Resultado Abrangente Total do Exercício (7.877)_(1.542) As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(5.151)

31/12/15

60.084

18.768

(9.457)

Vigência

31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$

31/12/15 31/12/14

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

₹\$	exceto quando mencionado de outra forma)	Nota	
	por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de	Explicativa 31/12/15	31/12/14
	ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de	Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
,	ações ordinárias da controladora pela quantidade media portiderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média	Prejuízo do exercício (7.877)	(1.542)
٠ د	ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do	Juros sobre aplicações financeiras 10 (197)	(61)
í	exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao	(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
	valor de mercado. 2.5.6. Informações por segmento: A Companhia apre-	Contas a receber de clientes (5.840)	(2.926)
	senta apenas um segmento operacional, que é a sua unidade de negócio	Pagamentos antecipados (635)	_
	estratégico, comercialização. Este segmento é responsável pela comercia-	Outros créditos 725	(725)
,	lização de energia em todas as suas formas. 2.5.7. Adoção de pronuncia-	Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
•	mentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados:	Fornecedores 5.370	3.228
	No exercício de 2015, algumas novas normas emitidas e/ou revisadas pelo	Adiantamento de clientes 60.522	_
_	Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC entraram em vigor.	Impostos a recolher(502)	723
	A Administração analisou tais normas e não identificou impactos relevantes	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas)	
,	nas demonstrações financeiras. Outras normas emitidas entrarão em vigor	atividades operacionais <u>51.566</u>	_(1.303)
	a partir do exercício de 2016 as quais a Administração implantará tais pro-	Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
	nunciamentos à medida que sua aplicação se tornar obrigatória, não sendo	Aplicações financeiras 1.977	(1.719)
,	esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Compa-	Partes relacionadas (49.288)	
_	nhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não	Caixa líquido aplicado nas	
_	adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo	atividades de investimentos (47.311)	<u>(1.719)</u>
	no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. 3. Caixas e	Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
	Equivalentes de Caixa: 31/12/15 31/12/14	Recursos para futuro aumento de capital 7.3 375	3.835
	Bancos conta movimento 5.501 871	Aumento de capital social 7.2	58
_	Aplicações financeiras – 1.780	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas)	
	Total do caixa e equivalentes de caixa 5.501 2.651	atividades de financiamento375 _	3.893
	Apresentados como: Caixa e equivalentes de caixa 5.501 871	Aumento (Redução) no Saldo de Caixa	
,	Aplicações financeiras 1.780	e Equivalentes de Caixa 4.630	871
3	Total 5.501 2.651	Caixa e equivalentes de caixa	
ì	As aplicações financeiras referem-se substancialmente a instrumentos de	no início do exercício 3 871	_
i	renda fixa, remunerados à taxa de 100.84% do CDI - Certificado de Depó-	Caixa e equivalentes de caixa	
ı	sito Interbancário (2014, 107,23% do CDI).	no fim do exercício 3 <u>5.501</u>	<u>871</u>
)	4. Contas a Receber: 31/12/15 31/12/14	Aumento (Redução) no Saldo de Caixa	
-	Outros 8.766 2.926	e Equivalentes de Caixa 4.630	<u>871</u>
-	Os saldos em 31/12/2015 são compostos por valores a vencer, com prazo	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações fin	ıanceiras
6	médio de recebimento de 30 dias, para as quais não são esperadas perdas	A Companhia não apurou lucro tributável no exercício. Em 31/1	2/2015 a
-	na sua realização. 5. Partes Relacionadas: 5.1. Mútuos:	Companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas da contrib	
	Vinência 04/40/45		

cial a compensar, nos montantes do quadro a seguir para os quais não
 Mútuo
 Início
 Fim
 Ativo
 Resultado financeiro

 Renova Energia S.A.
 15/12/15
 31/12/16
 49.288
 143
 foram registrados impostos diferidos: 31/12/15 31/12/14 Prejuízo fiscal do período (7.877)(1.542)Os principais saldos de ativos em 31/12/2015 assim como as transações Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa. CSLL que afetaram o resultado do exercício de 2015 são decorrentes de transaacumulados de períodos anteriores (1.542) ções da Renova Comercializadora com sua controladora direta Renova Total de prejuízos fiscais e Base de cálculo negativa. CSLL acumulados Energia S.A. ("Renova Energia"), sujeitas à correção pela TJLP, acrescido (9.419)(1.542)Conforme mencionado na nota explicativa 2.5.5., a Companhia apura os

tributos sobre o lucro com base no regime do lucro real. 12. Instrumentos Financeiros e Gestão de Capital: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas ope rações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações com as contrapartes se iam feitas, a) Valor iusto dos instrumentos financeiros: Valor iusto é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo nas rubricas

Valor justo Valor contábil Ativos financeiros 31/12/15 31/12/14 31/12/15 31/12/14 Circulante: Aplicações financeiras 1.780 1.780 Contas a recebe Não circulante 49.288 Partes relacionadas 49.288 Passivos financeiros Circulante: Fornecedores 8.599 3.229 8.599 3.229 b) Categorias de instrumentos financeiros: 31/12/15 31/12/14

de caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas e fornecedores

3	Ativos		Outros ao custo			atra- vés do	Outros ao custo	
-	financeiros	e rece	amorti-		e rece		amorti-	
	Circulante	<u>bíveis</u>	zado	Total	_bíveis	tado	<u>zado</u>	Total
<u>\$</u>) -)	Aplicações financeiras Contas a receber	-	-	-	-	1.780	-	1.780
) <u>)</u>	de clientes Não	8.766	-	8.766	2.926	-	-	2.926
<u>-</u> -	circulante Partes relacio- nadas	49.288	_	49.288	_	_	_	_
)))	Passivos financeiros Circulante							
1	Fornecedores	s –	8.599	8.599	_	_	3.229	3.229
Ī	c) Risco de m	ercado:	O risco de	e merca	do é apre	sentado	como a p	ossibi
)	lidade de per	das mor	netárias e	em funç	ão das	oscilaçõe	es de va	ariávei
	que tenham	impacto	em pred	cos e	taxas ne	gociadas	no m	ercado

Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, por

tanto representam fatores de riscos financeiros. d) Risco de

crédito: O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia

não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada



★ continuação

Saldos em 31.12.2015

Renova Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ nº 17.204.923/0001-68

à rubrica de clientes Valor contábil

Ativos financeiros Nota 31/12/15 31/12/14 Circulante Contas a receber de clientes 8.766 2.926

na condução das suas atividades estão em linha com as políticas preconidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompazadas pela Administração. A Companhia não faz uso de instrumentos finan- nhamento permanente das condições contratadas versus condições vigen ceiros de proteção patrimonial, pois acredita que os riscos aos quais estão tes no mercado. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não efetuou ordinariamente expostos seus ativos e passivos compensam-se entre si no aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ati-A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia curso natural das suas atividades. A administração dos instrumentos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma) gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquivos de risco.

Contador

Reinaldo Cardoso da Silveira CRC 014311 BA Cristiano Corrêa de Barros Fernando Chein Muniz Ney Maron de Freitas Diretor Comercial

Diretoria

Cia. Importadora e Exportadora Coimex

					Cia. Imp	ortadora (e Expoi 8.163.699/00		ra Co	imex					
				Demon	strações Financ	eiras dos Exerc	ícios findos	em 31 de	Dezemb	ro de 2015	5 e 2014				
	Balanços	s Patrimor	iais em 31	de Dezemi	bro de 2015 e 20	14 (Em milhares	de reais)				Demonstrações dos Fluxos de	e Caixa -	Exercício	s Findo	s
	C	ontrolado	a Cor	solidado		,	Contr	oladora	Cor	nsolidado	em 31 de Dezembro de 2015	e 2014 (E	m milhar	es reais)	
ATIVO	20	15 201	4 2015	2014	PASSIVO		2015	2014	2015	2014	Fluxo de caixa das	Contr	roladora	Cons	solidado
Circulante					Circulante						atividades operacionais	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	11.0			60.041	Fornecedores		230	30	259	30	Lucro do exercício	4.060	23.748	4.060	23.748
Instrumentos financeiros derivat		34 10		100	Obrigações trib		743	654	743	654	Ajustes para reconciliação do lucro				
Contas a receber		77 13		139	Dividendos a p		609	5.640	609	5.640	líquido do ano com o caixa gerado				
Impostos a recuperar Partes relacionadas	3.1 18.5		4 3.152 - 18.248	2.814	Contas a pagar Total do passiv		<u>28</u> 1.610	6.324	<u>63</u>	929 7.253	pelas atividades operacionais				
Outros créditos	10.5	3	3 3	4	Não circulante	o circulante		0.024	1.074	7.233	Depreciação e amortização	522	515	522	515
Total do ativo circulante	32.8		<u> </u>	63.098		financiamentos	8.494	5.778	8.494	5.778	Resultado de equivalência patrimonial Variações monetárias	(1.095)	3.314	-	-
Não circulante					Partes relacion		27.493	18.700	-	-	e cambiais líquidas	(3.756)	2.715	(3.756)	2.715
Impostos a recuperar	40.6	84 41.71	1 40.684	41.711	Obrigações trib		8.534	8.321	8.534	8.321	Provisão de redução do valor recuperá		2.713	(3.730)	2.713
Depósitos judiciais	2	12 12		123	Imposto de ren	da e C.S. diferido	s 6.119	6.055	6.119	6.055	de ativos e outras provisões	(106)	212	(106)	212
Outros créditos	2.4	43 2.44		2.443		demandas judici		5.098	4.944	5.098	Variações no ativo e passivo	(100)		(,	
Investimentos	73.6			73	Outros		38	34	38	34	Contas a receber de clientes	62	3	62	3
Propriedades para investimento	13.0			12.870		o não circulante	55.622	43.986	28.129	25.286	Impostos a recuperar e outros créditos	689	8.121	689	8.121
Imobilizado	7.3			7.862	Patrimônio líqu	iido	47.040	04 007	47.040	04.007	Depósitos judiciais	(89)	2.673	(89)	2.673
Intangível			$\frac{9}{62} = \frac{19}{62}$	19	Capital social	roo	47.948	31.027 27.678	47.948 10.650	31.027	Outros créditos	-	-	1	456
Total do ativo não circulante	137.4	03 126.80	7 63.827	65.101	Reserva de luc Reserva legal	105	10.650 4.119	3.916	4.119	27.678 3.916	Fornecedores e contas a pagar	200	7	229	(4.875)
					Reserva de inv	estimentos	3.248	3.310	3.248	3.910	Impostos a pagar e obrigações				
						lados de conversi		19.296	33.152	19.296	tributárias a recolher	366	3.872	366	3.872
						liação patrimonial		13.743	13.866	13.743	Dividendos a pagar	(5.031)		(5.031)	5.640
					Total do patrim		112.983	95.660		95.660	Instrumentos financeiros derivativos	66	8	66	8
Total do ativo	170.2	145.97	0 142.786	128.199	Total do passiv	, 'O	170.215	145.970	142.786	128.199	Outros passivos	<u>(106</u>)	<u>815</u>	(1.000)	<u>1.741</u>
	Demor	nstrações	dos Resulta	idos (Em n	nilhares de reais,	exceto o lucro po	or ação)				Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(4 218)	51.643	(3.987)	44.829
		Control	adora Cor					ontrolade	ora Coi	nsolidado	Fluxo de caixa das	(4.210)	31.043	(3.307)	44.023
		2015	2014 201	5 2014					<u>201</u>	5 2014	atividades de investimentos				
Receita líquida de vendas e serviç	ços	-	-		Equivalência pat	trimonial		095 (3.3		<u>-</u>	Baixa (adição) de investimentos	3.081	(24.441)	13.856	13.370
Custo das mercadorias vendidas							6.	158 (2.0)41) <u>5.11</u>	7 _ 1.554	Adição de propriedade para investiment				(8.550)
e dos serviços prestados			1.414		Lucro líquido an			100 100	005 440	40.000	Adição de ativo imobilizado e intangível		4.713	-	4.713
Lucro bruto		-	1.414	- 1.414	de renda e con Imposto de rend		4.	198 40.3	4.19	8 40.363	Caixa aplicado nas				
Receitas (despesas) operacionais Administrativas e gerais	•	(2.553)	(7.038) (1.50	6) (7.379)	social - corrent			138) (16.5	557) (13	88) (16.615)	atividades de investimentos	2.895	(28.278)	13.670	9.533
Outras receitas operacionais líqu	idas	593 4			Lucro líquido do					0 23.748	Fluxo de caixa das				
Total de receitas e despesas oper		(1.960)			Lucro líquido do			20.7	10 1.00	20.740	atividades de financiamentos				
Resultado financeiro, líquido			1.273 5.11		básico e diluído			14	84		Empréstimos e financiamentos	2.716	681		681
Demonstrações das Mutações	do Datrin	nônio Líqu	ido (Contro	ladora o C	oneolidado)-Ev	ercícios Findos	m 31 12 201			aree regie)	Aumento de capital	16.921		16.921	-
Demonstrações das matações	uo r ati iii	iloillo Eiqu	nao (ooniio	iadora e o		utros resultados				strações	Reserva de lucros	(17.135)		(17.135)	-
				Reserv		Ajustes	Ajuste			os outros	Reserva de investimentos Reserva legal	3.248 203	1 107	3.248 203	1.187
		Reserva	Reserva	de invest		acumulados				sultados	Ajuste de avaliação patrimonial	123	1.187 4.703	123	4.703
	Capital	de lucros	legal	mento	s acumulados	de conversão	patrimonia	ıl Tota	l abra	angentes	Partes relacionadas		(13.243)		(4.319)
Saldos em 31.12.2013	31.027	15.233	2.729			9.902	9.04			19.049	Pagamentos de dividendos	(107)	(2.706)	` ,	(2.706)
Lucro do exercício	-	-	-		- 23.748	-		- 23.748		-	Caixa originado das atividades				(2 00)
Ajuste de conversão	-	-	-			9.394		- 9.394		9.394	de financiamentos	(3.769)	(9.378)	(12.279)	(454)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1.770)	-			-	4.70	3 2.933	3	2.933	Aumento líquido no caixa				
Destinação:		10.001			(10.001)						e equivalentes de caixa	(5.092)	13.987	(2.596)	53.908
Reserva de lucros Reserva legal	-	16.921	1.187		- (16.921) - (1.187)	-		-	-	-	Saldo de caixa e equivalentes				
Distribuição de dividendos		(2.706)			- (1.107)			- - (2.706	-		no início do exercício	16.107	2.120	60.041	6.133
Dividendos mínimos obrigatórios	_	(2.700)	_		- (5.640)	_		- (5.640			Saldo de caixa e equivalentes				
	31.027	27.678	3.916			19.296	13.74			31.376	no final do exercício	<u>11.015</u>	<u>16.107</u>	<u>57.445</u>	60.041
Aumento de Capital	16.921	(16.921)	-			-		-	-	-	Redução/Aumento líquido no caixa	/F 000°	10.00-	(0.500)	E0.000
Lucro do exercício	-	-	-		- 4.060	-		- 4.060		-	e equivalentes de caixa			(2.596)	53.908
Ajuste de conversão	-	-	-			13.856		- 13.856		13.856	Orlando Machado				
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-			-	12	3 123	3	123	Evandro Luiz C				
Destinação:					0 (0.015)						Maria Bernadette Cose				
Reserva de investimentos	-	-	-	3.24				-	-	-	Márcio José Ferreira - Conta	dor - CRC	C-RJ 060	113/S-SP	
Reserva legal Distribuição de dividendos	-	(107)	203		- (203)	-		- - (107	- 7)	-	As notas explicativas foram encami	nhadas a	os Senh	ores acid	nistas
Dividendos mínimos obrigatórios		(107)	-		- (609)	-		- (609		-	com a antecedência legal, e en				
Saldos em 31 12 2015	47 948	10.650	4 119	3 24		33 152	13.86	6 112 983		45 355	interessados na Sec			u	

com a antecedência legal, e encontram-se à disposição dos interessados na Sede da Companhia

🗏 AGROPECUÁRIA JARINÃ S.A 💳

20% e 10% 6.060.678,55

Diversas Taxas

4% 2.073.062,90

178.901.02

Veículos, Maquinas e Equip.

Total antes da Depreciação

Equiptos. p/Rede Elétrica

			CNPJ n	° 03.207.826/0001-14	J.A
			Relatório da Diretoria - Encer		/12/2014 - Em R\$
Prezados Acionistas: Cumprindo dispo	sições legais e	estatutárias, sub	metemos à analise de V.sas., C	Balanço Patrimonial e as	Demonstrações
todos que participaram direta ou indireta	amente em noss	as atividades. C			quaisquer esclai
Balanço Patrimonial - Ativo	2015	2014	Balanço Patrimonial - Passiv		
Circulante	27.028.637,59	22.306.125,19	Circulante	1.296.536,39	
Caixa e Equivalentes de Caixa	82.564,40	2.156.375,29	Fornecedores	784.899,12	
Estoques (3)	25.285.343,09	18.644.044,00	Salário/Encargos	99.355,10	- , ,
Clientes	903.478,17	903.478,17	Impostos/Contribuição	3.550,96	
	,	,	Outras Contas a Pagar	96.926,51	
Adiantamentos	674.440,36	522.865,94	Emprestimos/Financiamentos Empresas Relacionadas (5)	311.804,70 38.156.996,23	
Tributos a Recuperar	82.811,57	79.361,79	Contrato de Mútuo	0.00	
Ativo Não Circulante	51.947.832,17	53.877.304,93	Emprestimos/Financiamentos	1.944.836,76	,
Bloqueios judiciais	1.821.323,97	0,00	Total do Passivo Não Circulan		
Imobilizado (4)	50.126.508,20	53.877.304,93	Patrimônio Líquido	37.578.100,38	
Bens Imóveis	47.417.826,29	47.417.826,29	Capital Social (6)	5.576.343,36	
Bens Móveis	5.930.881,74	5.786.088,38	Reserva de Reavaliação	32.939.212,05	
	,	,	Reserva Legal	77.101,59	,
Gado e Animais de Trabalho	4.138.964,91	7.754.397,00	Prejuízos Acumulados	-6.087.343,04	-13.777.760,52
Depreciação Acumulada	-7.361.164,74	-7.081.006,74	Resultado do Exercicio	5.072.786,42	7.690.417,48
Total do Ativo	78.976.469,76		Total do Passivo	78.976.469,76	76.183.430,12
Demon			nônio Líquido para os Exercício		
	Capital Social			esultados Acumulados Pa	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	5.576.343,36	32.9	39.212,05 77.101,59	-13.831.249,20	24.761.407,80
Lucro do Exercício	_			7.690.417,48	7.690.417,48
Ajuste de Exercicios Anteriores		00.0		53.488,68	53.488,68
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	5.576.343,36	32.9	39.212,05 77.101,59	-6.087.343,04	32.505.313,96
Lucro do Exercício Saldos em 31 de Dezembro de 2015	5.576.343,36	22.0	39.212,05 77.101,59	5.072.786,42 -1.014.556,62	5.072.786,42 37.578.100,38
Demonstrações do Resultados em R\$	2015	2014	com a Resolução 1.255/09 do		
Receita Operacional Líquida	20.718.788,24	24.631.669,21	lidade para Pequenas e Média		
Devoluções	-485.472.35	-218.556.36	tábeis Adotadas: São as seg		
Custos dos Produtos Vendidos	-12.105.868,95	-13.901.379,64	ção destas demonstrações fii		
Lucro Bruto	8.127.446,94	10.511.733,21	Incluem depósito bancário e a		
Despesas Administrativas	-2.768.869,26	-2.543.215,37	acrescidas dos rendimentos a		
Despesas Tributárias	-159.932,77	-129.516,12	do Líquido: É registrado pelo		
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-35.925,00	-10.152,04	método linear, de acordo com	as taxas informadas abaixo).
Despesas/Receitas Operacionais:	-2.964.727,03	-2.682.883,53	3) Estoques	201	15 2014
Resultado Financeiro Líquido	-89.933,49	-138.432,20	Gado para comercialização	25.285.343,0	09 18.644.044,00
Resultado antes da CSLL e IRPJ	5.072.786,42	7.690.417,48	Total		09 18.644.044,00
Prejuízo Líquido do Exercício	5.072.786,42	7.690.417,48	Calculo estoque conforme port		
Notas explicativas as Demon			,	Depreciação 201	
1) Contexto Operacional: A Sociedade ter			Terras e Pastagens		43 33.031.470,43
des agropecuárias, industriais, de coloniza			Obras de Infraestrutura		98 6.395.970,98
alização de seus produtos nos mercados					
de Maquinas, Acessórios, Implementos A	Agricolas ou quai	squer atividades	e Confinamento	4% 4.347.289,7	,
sociais, guardadas as limitações legais. 2)			Gado e Animais de Trabalho	- 4.138.964,9	,
ções Financeiras: 2.1) As demonstraçõe	s imanceiras da S	sociedade em 31	Edificações e Obras Compl.	4% 1.261.334,4	14 1.261.334,44

J.A			$\overline{}$
10/0014 5 50			
12/2014 - Em R\$			
	Financeiras referentes ao Exercício findo er		
	ecimentos. São Paulo, 23 de junho de 2016		A Diretoria
2014	Demonstrações dos Flux		
914.977,86	Das Atividades Operacionais	2015	
437.145,53	Prejuízo Líquido do Exercício	0,00	0,00
123.402,68	Lucro Líquido do Exercicio	5.072.786,42	7.690.417,48
2.753,07	Ajustes para Conciliar o Resultado às Disp	onibilidades	
108.176,51	Geradas pelas Atividades Operacionais:		
243.500,07	Depreciações e Amortizações	280.158,00	268.278,49
40.166.118,98	Ajustes de exercícios anteriores	0,00	53.488,68
301.658,44	Decréscimo (Acréscimo) em Ativos		
2.295.360,88	Estoques	-6.641.299,09	-7.540.124,00
42.763.138,30	Adiantamentos de Terceiros	-151.574,42	35.236,01
32.505.313,96	Tributos a Recuperar	-3.449,78	-168.291,98
5.576.343,36	Bloqueio Judicial	-1.821.323,97	0,00
32.939.212,05	Outras contas	0,00	-5.367,83
77.101,59	(Decréscimo) Acréscimo em Passivos		
-13.777.760,52	Fornecedores	347.753,59	-168.935,03
7.690.417,48	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	-23.249,69	3.447,73
76.183.430,12	Contas a Pagar	-11.250,00	6.250,00
	Contas correntes - partes relacionadas	-301.658,44	-6.258.065,29
rimônio Líquido	Empresas Relacionadas	-2.009.122,75	6.470.654,15
24.761.407,80	Caixa Proveniente das		
7.690.417,48	(Aplicado nas Operações)	-5.262.230,13	386.988,41
53.488,68	Caixa Líquido Proveniente	,	,
32.505.313,96	(Aplicado nas Atividades Operacionais)	-5.262.230,13	386.988,41
5.072.786,42	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimo	ento	·
37.578.100,38	Acréscimo/Diminuição do Imobilizado/Diferid	o 3.470.638,73	1.365.223,10
19.41 - Contabi-	Baixa Imobilizado	0,00	0,00
is Práticas Con-	Caixa Líquido Aplicado nas Atividades		
s para elabora-	de Investimento	3.470.638,73	1.365.223,10
entes de Caixa:	Fluxo de Caixa das Atividades de Financia	mento	,
uidez imediata,	Caixa Líquido Proveniente das Atividades		
anço. I mobiliza-	de Financiamentos	-282.219.49	-224.141.94
lepreciado pelo	Das atividades de Financ. Com Acionistas	, -	,-
	Caixa Líquido Utilizado pelas Atividades		
2014	de Financiamentos com Acionistas		
18.644.044.00	Aumento/Diminuição Líquido de Caixa e		
18.644.044,00	Equivalentes de Caixa	-2.073.810,89	1.528.069,57
estado de MT	No Início do Exercício	2.156.375.29	628.305.72
5 2014	No Fim do Exercício	82.564,40	2.156.375,29
33.031.470.43	Aumento/Diminuição Líquido de Caixa e	, .	, .
6.395.970,98		-2.073.810.89	1.528.069,57
2.000.0.0,00	5) Empresas Relacionadas: A Sociedade p		
1 4.347.289,71	acionistas referente aos aportes para suporta		
1 7.754.397,00	suas operações	2015	2014
4 1.261.334,44	0000 0000000	38.156.996,23	
		00.100.000,20	-0.100.110,30

5.915.885,19 6) Capital Social: Totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 2.073.062,90 5.576.343,36, o qual está representado por 2.481.161 ações, divididas em 178.901,02 1.456.633 ações ordinárias e 1.024.528 ações preferenciais, sem valor no-57.487.672,94 60.958.311,67 minal. A Diretoria: Dr. Ubirajara R Amorim - Diretor Presidente - Ubirajara -7.361.164,74 -7.081.006,74 **R Amorim Filho** - Diretor Vice-Presidente - **Bruno Amorim F Pereira** - Diretor **50.126.508,20 53.877.304,93** Superintendente - **Maurício Mugnol** - CRC:1SP 137537/O-7 - Contador



de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Socie-

11.949/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações

dades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e Outros

(CPC), homologados pelos órgãos reguladores, bem como de acordo Total

emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Pronunciamentos Contábeis (-) Depreciação Acumulada